

A UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENTRETENIMENTO: SHOWS DE ARTISTAS FALECIDOS

O Futuro da Imortalidade Digital

Ingryd Nathalia Trindade Dias

Kauã Victor Alves de Medeiros

Curso de Administração

Centro Universitário FEI

Palavras-chave: inteligência artificial, tecnologia holográfica, indústria de entretenimento, ética

Este artigo analisa o uso da Inteligência Artificial e da tecnologia holográfica no entretenimento, com foco na ressurreição digital de artistas falecidos em apresentações ao vivo. Por meio da análise de casos emblemáticos, como Tupac Shakur (2012) [1] [5], Whitney Houston (2019) e Elis Regina – Volkswagen (2023) [10] [11] [12] [13] [14] [15], discutem-se as tecnologias envolvidas, suas aplicações práticas e as implicações éticas dessa inovação [4] [8].

O estudo demonstra que a integração entre hologramas e Inteligência Artificial (IA) representa uma transformação significativa na indústria musical, levantando debates sobre autenticidade, direitos autorais e o futuro das performances ao vivo. O avanço acelerado da IA e das tecnologias de projeção holográfica tem redefinido os limites do entretenimento contemporâneo [7]. O que antes pertencia à ficção científica tornou-se realidade: artistas falecidos “retornam” aos palcos, proporcionando experiências nostálgicas e imersivas a milhões de fãs [2]. Esse fenômeno, no entanto, levanta questões complexas sobre ética, tecnologia, propriedade intelectual e a própria noção de presença artística [4] [8] [9].

A base para o retorno desses artistas é a tecnologia de hologramas, representações tridimensionais criadas pela manipulação da luz. Embora o termo “holograma” seja amplamente utilizado, muitos shows empregam, na verdade, a técnica vitoriana Pepper’s Ghost [5]. Essa técnica utiliza uma superfície reflexiva semitransparente, posicionada em um ângulo de 45°, que reflete a imagem projetada em uma tela LED. O resultado é a ilusão convincente de uma figura tridimensional flutuando no palco. Quando

combinada com IA e processamento avançado de vídeo, essa técnica alcança níveis impressionantes de realismo [7].

A IA é o elemento central que transforma uma simples projeção em uma performance convincente e emocionalmente autêntica. Ela não apenas reproduz a aparência do artista, mas também simula gestos, expressões faciais e energia de palco.

Para criar hologramas convincentes, são usadas técnicas de captura de movimento com câmeras especializadas que registram gestos, expressões e movimentos corporais de artistas em vídeos passados. Esses dados são processados por algoritmos que aprendem o estilo único de cada artista, resultando em hologramas visualmente e gestualmente autênticos, capazes de se mover e interagir como se fossem reais.

Um dos exemplos mais icônicos da tecnologia holográfica é o do rapper Tupac Shakur. Em 2012, durante o festival de música Coachella, na Califórnia, um holograma de Tupac foi apresentado no palco para uma performance memorável com Snoop Dogg e Dr. Dre [1] [5]. O holograma foi criado usando a técnica de Pepper's Ghost, combinada com projeção de vídeo de alta definição [5]. A performance foi tão realista que muitos espectadores acreditaram estar vendo o próprio Tupac no palco. O evento gerou cobertura midiática massiva e demonstrou o potencial comercial da tecnologia, atraindo a atenção de produtoras de eventos em todo o mundo [1].

Outro caso envolveu a cantora Whitney Houston, em 2019. A turnê “An Evening With Whitney: The Whitney Houston Hologram Tour” foi lançada em 2019 e representou um passo significativo na evolução da tecnologia holográfica. Ao contrário de uma apresentação única, essa turnê oferecia um show completo de 90 minutos com o holograma de Whitney Houston. O show incluía uma banda ao vivo, dançarinos que interagem com a projeção, e um repertório de seus maiores sucessos. A produção foi meticulosa, com cada movimento coreografado para sincronizar perfeitamente com a presença holográfica de Whitney. A turnê foi um sucesso comercial, atraindo milhares de fãs que desejavam reviver a magia de uma das maiores vozes da música.

O comercial da Volkswagen de 2023, lançado para celebrar os 70 anos da marca no Brasil, o vídeo promoveu um encontro emocionante e tecnologicamente avançado entre a icônica cantora Elis Regina (falecida em 1982) e sua filha, a também cantora Maria Rita [10]. Embora não se trate de um show ou performance ao vivo, o comercial da Volkswagen demonstrou o potencial da IA e da tecnologia deepfake para trazer figuras históricas de volta à cena midiática [11] [12]. A peça publicitária utilizou um processo complexo que envolveu a substituição do rosto de uma dublê

pelo de Elis Regina, com o auxílio de softwares de reconhecimento facial e técnicas de deepfake [11]. O resultado foi a recriação digital da cantora, que aparece dirigindo um carro e cantando a música “Como Nossos Pais” ao lado de Maria Rita [10]. A campanha gerou uma cobertura midiática e um intenso debate público e legal sobre a ética e os limites do uso da IA na manipulação de imagens e na exploração da imagem de pessoas falecidas [11] [15]. O evento atraiu a atenção de órgãos reguladores, como o CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária), e motivou a apresentação de projetos de lei no Senado brasileiro para regulamentar o uso da imagem de artistas póstumos [13] [14].

A utilização de IA para reviver artistas levanta dilemas éticos e jurídicos profundos [4] [8]. Um artista falecido não pode consentir com o uso de sua imagem, voz ou legado. Surge, então, a questão: quem tem o direito de autorizar tais usos: a família, os detentores de direitos ou a sociedade? Além disso, existe o risco de que tais recriações sejam motivadas mais pelo lucro do que por homenagens genuínas [4].

A criação de novas obras com a voz ou imagem de artistas falecidos também desafia os marcos legais de direitos autorais, uma vez que as legislações atuais não foram projetadas para lidar com esse tipo de conteúdo gerado por IA [9].

Assim, para que a chamada “imortalidade digital” ocorra de maneira ética e responsável, é essencial a colaboração entre indústria, legisladores e sociedade civil, garantindo consentimento claro, transparência, compensação justa aos herdeiros e preservação autêntica do legado artístico [4] [8].

Referências

[1] DODSON, Aaron. The strange legacy of Tupac's 'hologram' lives on five years later. In: **Andscape**, 14 abr. 2017. Disponível em: <https://andscape.com/features/the-strange-legacy-of-tupacs-hologram-after-coachella/>.

[2] VELASQUEZ, S. J. Como inteligência artificial está ressuscitando estrelas de cinema. In: **BBC BRASIL**, 27 ago. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c3gz55knl40>.

[3] SHAW, Lucas. ABBA Voyage Tour Makes \$2 Million a Week With an Avatar Band. In: **Bloomberg**, 4 set. 2023. Disponível em: <https://www.bloomberg.com/news/newsletters/2023-09-04/-abba-voyage-tour-makes-2-million-a-week-with-an-avatar-band>.

[4] BBc NEWS. Os dilemas de usar inteligência artificial para trazer pessoas mortas de volta à vida. In: **Gi Tecnologia**, 5 jul. 2023. Disponível em: <https://gi.globo.com/tecnologia/noticia/2023/07/05/os-dilemas-de-usar-inteligencia-artificial-para-trazer-pessoas-mortas-de-volta-a-vida.ghtml>.

[5] GANZ, Jacob. How that Tupac hologram at Coachella worked. In: **NPR**, 17 abr. 2012. Disponível em: <https://www.npr.org/sections/therecord/2012/04/17/150820261/how-that-tupac-hologram-at-coachella-worked>.

[6] SWIDRAK, Daniela. Músicas geradas por IA surgem em perfis de artistas falecidos. In: **Rolling Stone Brasil**, 23 jul. 2025. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/musica/musicas-geradas-por-iasurgem-em-perfis-de-artistas-falecidos/>.

[7] BRANDÃO, Júlio. Hologramas e IA: a Inteligência Artificial que ressuscita artistas em shows. In: **Toda IA**, 04 set. 2025. Disponível em: <https://todaia.com.br/glossario/hologramas-e-ia-a-inteligenciaartificial-que-ressuscita-artistas-em-shows/>.

[8] FRANÇA, Valéria. IA ressuscita celebridades, vítimas de assassinatos e pessoas comuns: qual é o limite? In: **Veja**, 30 ago. 2025. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/tecnologia/iaressuscita-celebridades-vitimas-de-assassinatos-e-pessoas-comuns-qual-e-o-limite/>.

[9] LALLA, Vejay; MITRANI, Adine; HARNED, Zach. Inteligência artificial: os deepfakes na indústria do entretenimento. In: **Revista da OMPI (Organização Mundial de Propriedade Intelectual)**, 19 jul. 2022. Disponível em: <https://www.wipo.int/pt/web/wipo-magazine/articles/artificial-intelligence-deepfakes-in-the-entertainment-industry-42620>.

[10] PODER 360. IA une Elis Regina e Maria Rita em vídeo da Volkswagen. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=x5Y5m-FOsx8>.

[11] PAZERO, Letícia. Deepfake x IA: Comercial com imagem de Elis Regina abre discussão sobre perigos no futuro. In: **CNN Brasil**, 05 jul. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/deepfake-x-ia-comercial-com-imagem-de-elis-regina-abre-discussao-sobre-perigos-no-futuro/>.

[12] ADS OF BRANDS. Ad of the Day. Volkswagen use AI to reunite Brazilian singer Elis Regina with her daughter. 01 ago. 2023. Disponível em: <https://adsofbrands.net/en/news/ad-of-the-day-volkswagen-use-ai-to-reunite-brazilian-singer-elis-regina-with-her-daughter/4874>.

[13] FIGUEIREDO, Mayara. Por qué la recreación de la cantante Elis Regina por IA movilizó al Senado de Brasil. In: **DPL News**, 25 jul. 2023. <https://dplnews.com/por-que-la-recreacion-de-la-cantante-elis-regina-por-ia-movilizo-al-senado-de-brasil/>.

[14] AGÊNCIA SENADO. Elis Regina recriada por IA motiva projeto para uso de imagem de pessoas mortas. 20 jul. 2023. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/07/20/elis-regina-recriada-por-ia-motiva-projeto-para-uso-de-imagem-de-pessoas-mortas>.

[15] GRAMELICH, Andressa Margotto; TARDIN, Rodrigo Bassette. Inteligência Artificial e a exploração da imagem póstuma: o caso de Elis Regina na propaganda da Volkswagen e os desafios da regulamentação. **Revista de Direito Contemporâneo UNIDEP**, v. 4, n. 1, jul. 2025, p. 70-89. Disponível em: <https://periodicos.unidep.edu.br/rdc-u/article/download/353/182/1830>.